

## MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO ADOTE UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE PELOTAS- RS

**ISADORA RASERA SILVEIRA<sup>1</sup>; AMANDA MORAIS GRABIN<sup>2</sup>; PAULA BURIN<sup>3</sup>;  
DAIANE HELLNVIG ZARNOTT<sup>4</sup>; ÉRICO KUNDE CORRÊA<sup>5</sup>; LUCIARA BILHALVA  
CORRÊA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [isadora28.rasera05@gmail.com](mailto:isadora28.rasera05@gmail.com)*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [amandagrabin@gmail.com](mailto:amandagrabin@gmail.com)*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [paula\\_burin@gmail.com](mailto:paula_burin@gmail.com)*

<sup>4</sup>*Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas - [daiahzar@gmail.com](mailto:daiahzar@gmail.com)*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [ericokundecorrea@yahoo.com.br](mailto:ericokundecorrea@yahoo.com.br)*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [luciarabc@gmail.com](mailto:luciarabc@gmail.com)*

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) escolar constitui como conhecimento fundamental para a construção de uma consciência crítica e cidadã, capacitando as crianças a compreenderem e enfrentarem os desafios ambientais (FRAGOSO; COUTINHO, 2025). Estudos recentes apontam que a EA no contexto escolar deve ser interdisciplinar, contextualizada e por meio de vivências concretas para realmente incentivar um comportamento sustentável (REIS et al. 2021). Além do mais, a EA escolar enfrenta obstáculos estruturais, como a resistência docente e a aplicação dividida nas práticas pedagógicas (ROSA; SILVA; FLACH, 2021).

No contexto de Pelotas-RS, o projeto Adote uma Escola (AUE) fundado pelo Núcleo de Educação Ambiental em Saneamento (NEAS) pertencente ao Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP), se destaca como uma política pública de EA com o principal objetivo é utilizar as escolas do município como agentes incentivador da coleta seletiva dos resíduos sólidos recicláveis, visando a sustentabilidade desse processo. Pesquisas conduzidas com professores envolvidos no projeto evidenciam que, apesar de estar presente em diversas escolas, há uma falta de permanência da EA no currículo e na realização frequente de práticas ambientais (HAUBMAN et al., 2022).

Além disso, a pesquisa mais ampla realizada com 62 escolas públicas e privadas, evidenciou que o AUE auxilia para favorecer o gerenciamento de resíduos sólidos recicláveis e garantir a EA em Pelotas. No entanto, também foram identificadas fragilidades na infraestrutura, segregação inadequada dos resíduos e uma falta de práticas educativas (FUENTES-GUEVARA et al. 2021).

Dante desse cenário, esta pesquisa visa analisar o estado atual do AUE no município de Pelotas-RS a partir da criação de um mapa temático, que evidencie a localização e o status atual das escolas (baixa coleta, coleta suspensa, em funcionamento, etc.), assim como um gráfico em colunas, que avalie a situação das instituições. O objetivo é oferecer um retrato local e quantitativo, colaborando para a avaliação de alcance, continuidade e possíveis áreas críticas do projeto.

### 2. METODOLOGIA

A elaboração do mapa foi realizada no software QGIS, tendo como base os dados vetoriais da malha municipal de Pelotas disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações referentes às

instituições de ensino foram obtidas junto ao SANEP e posteriormente georreferenciadas por meio de coordenadas extraídas do Google Earth Pro. Todos os dados espaciais foram padronizados no Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS 2000), assegurando a compatibilidade cartográfica. A sistematização e o tratamento das informações alfanuméricas foram conduzidos no Microsoft Excel, utilizado para a tabulação e organização dos dados empregados nas análises.

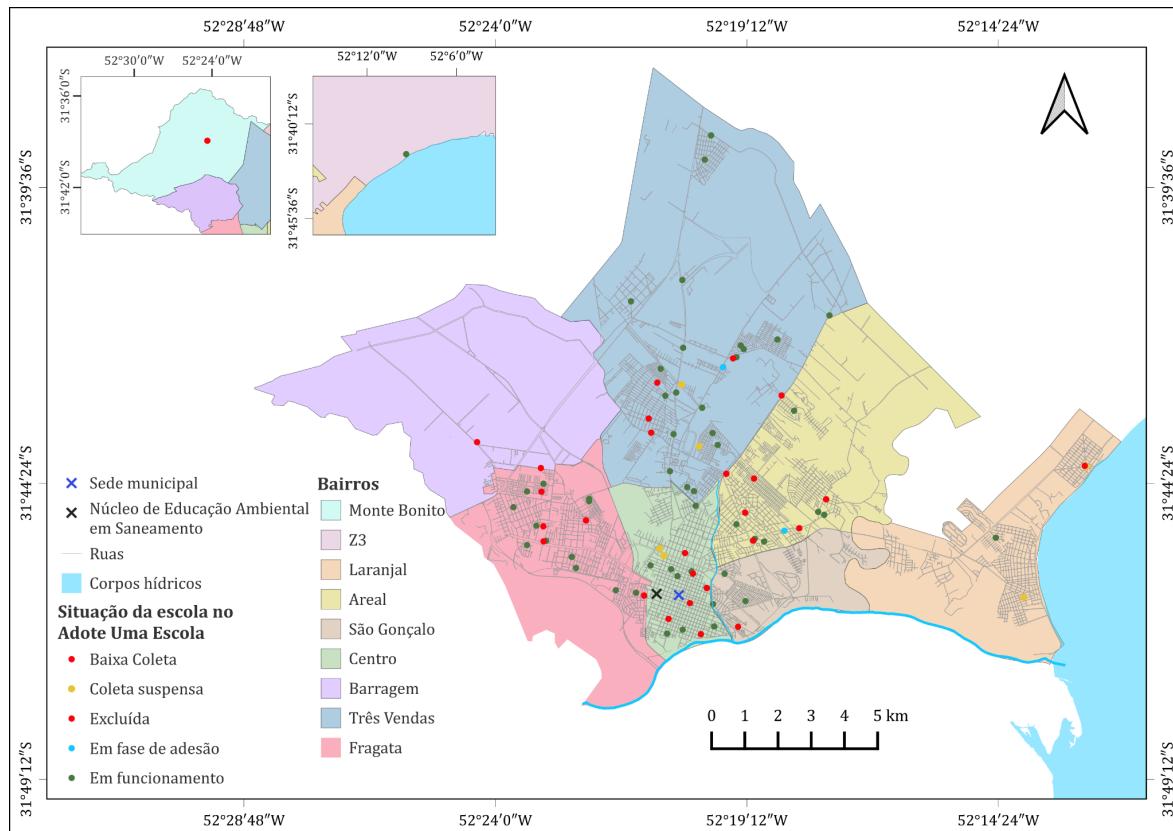
Com base nessas informações, foi criado o mapa temático, representando a localização das escolas públicas da rede de ensino de Pelotas e classificando-as conforme sua situação no projeto: em funcionamento, em fase de adesão, excluída, coleta suspensa e baixa coleta.

Da mesma forma, os dados foram organizados em um gráfico de colunas, com o objetivo de destacar-se quantitativamente a afinidade das escolas em cada categoria, possibilitando a análise conjunta com representação local.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração do mapa de temático (Figura 1) permitiu identificar a distribuição local das escolas participantes do projeto AUE em Pelotas-RS. É evidente que o projeto possui uma extensa cobertura territorial, alcançando bairros centrais e periféricos, o que reforça sua importância como política pública de EA no município. Entretanto, a análise local evidencia desigualdades na eficiência do projeto, visto que parte das escolas encontra-se em situações de coleta suspensa ou baixa coleta, prejudicando a continuidade de ações educativas.

Figura 1 - Localização das escolas municipais de escolas públicas da rede de ensino de Pelotas-RS. Fonte: autores, 2025.



O gráfico de colunas (Figura 2) especifica quantitativamente a situação atual das escolas no projeto, indicando que a maioria está em funcionamento, sendo 51 escolas (58%), ao mesmo tempo baixa coleta com 15 (17%), excluída com 14 (16%) , suspensa com 6 (7%) e em fase de adesão 2 (2%). Isso indica a importância de um monitoramento contínuo e sistemático do projeto, baseado por matrizes de indicadores que permitam avaliar sua efetividade e direcionar ações de correção (VIEIRA; MORAIS; CAMPOS, 2021).

Figura 2 - Gráfico de colunas da situação das escolas no AUE. Fonte: adaptado de NEAS, 2025.



A baixa taxa de adesão revela que a participação da comunidade escolar ainda precisa ser fortalecida. Sendo o destaque para os estudantes e a mobilização da comunidade têm sido apontados como elementos fundamentais para ampliar a percussão a permanência das ações educativas (ALMEIDA, 2023).

A existência de escolas com coleta suspensa evidencia que, além da infraestrutura, o apoio técnico e a coordenação contínua, bem como atividades educativas, são fundamentais para a sustentabilidade das práticas ambientais (KOGA; BONIFÁCIO, 2023).

A aplicação do mapa temático e do gráfico como instrumento de visualização local e quantitativa tem competência para encaminhar atividades estratégicas, como a definição de rotas de coleta ou campanhas regionais. Estudos recentes afirmam que o uso de geotecnologias na EA facilita a compreensão do território e a tomada de decisões (RABELO et al., 2024).

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui- se que o projeto Adote Uma Escola em Pelotas-RS apresenta uma cobertura territorial significativa, mas enfrenta desafios relevantes na sua implantação, especialmente em termos de adesão e continuidade. O uso de instrumentos visuais como mapas e gráficos evidenciou-se fundamental para

diagnosticar essas situações e fomentar uma gestão mais eficiente. O fortalecimento do projeto depende de monitoramento contínuo, formação docente e aumento da participação comunitária, fortalecendo assim uma política pública concreta de EA no município.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. M.. Protagonismo dos estudantes na mobilização da comunidade escolar para ações de impacto ambiental positivo na escola. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 15, 25 de abril de 2023.

FRAGOSO, M. de J. do N.;COUTINHO, D. J. G.. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES NAS ESCOLAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 7, p. 1577-1589, 2025.

FUENTES-GUEVARA, M. D. et al. Panorama do Projeto Adote uma Escola: estudo de caso nas escolas do município de Pelotas-RS. **urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 13, p. e20210003, 2021.

HAUBMAN, L. P. B. et al. Projeto de educação ambiental e a relação da inserção no cotidiano das escolas públicas. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v. 13, n. 3, p. 370-389, 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Malha Municipal**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html>>.

KOGA, A. P. N. P.; BONIFÁCIO, C. E. Educação ambiental, uso escolar do sensoriamento remoto e google earth: reflexões para estudos do ambiente. **GEOFRONTER**, v. 9, 2023.

RABELO, F. D. B. et al. Projeto Geotecnologias na Escola: estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Presença Geográfica**, v. 11, n. 1, 2024.

REIS, F. H. C. S. et al. A Educação Ambiental no contexto escolar brasileiro. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 6, p. 69-82, 2021.

ROSA, G. M. da; SILVA, F. R. da; FLACH, K. A. Educação Ambiental na educação escolar e a Responsabilidade Social: desafios e possibilidades nas questões ambientais. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 16, n. 5, p. 411-430, 2021.

VIEIRA, S. R.; MORAIS, J. L. de; CAMPOS, M. A. T. Indicadores para avaliação das políticas públicas de Educação Ambiental nas escolas: uma análise à luz do ciclo de políticas e da teoria da atuação. **Educar em Revista**, v. 37, p. e78220, 2021.